

# Questionário De Desenvolvimento

Universidade Federal de Uberlândia  
Faculdade de Engenharia Elétrica  
Uberlândia, MG - 2011

O que é?

O projeto inicialmente consiste em modificar a entrada do Restaurante Universitário (RU) do Campus Santa Mônica. Atualmente realiza-se por meio de fichas de papel. Propomos trocar as fichas por cartões com chip. O cartão é pessoal e contém dados sobre o usuário.

A compra pode ser realizada no guichê e também via internet.

O crédito será feito em dinheiro e não em quantidade de vales refeição já que o preço dos RU's variam pelo país.

Criar uma nacionalização dos restaurantes universitários depois do teste em Uberlândia.

Por quê?

Com isso, economizar-se-ia papel, tempo para comprar as fichas, tempo para entrar, funcionários para regulamentar a entrada, além disso, reduzir a perda das fichas para quem compra em grande quantidade.

Criar uma nacionalização dos restaurantes universitários para que os bolsistas possam comer independente de onde esteja. Isso é interessante na realização de encontros e eventos acadêmicos, esportivos.

Os não bolsistas também podem, através deste, comer em todas as universidades federais pertencentes ao sistema. O débito do preço do vale no cartão é repassado diretamente na conta de cada RU.

Como uma obra de infraestrutura no RU é muito pouco provável essa inovação dos cartões com chip permite aliviar as filas enormes que enfrentamos todos os dias.

Como?

Cada pessoa teria um cartão com chip que guardaria informações sobre o crédito e sobre o usuário. No atual guichê de compra, colocar-se-ia um leitor para carregar o cartão e as compras feitas pela internet são de débito imediato.

Uma catraca eletrônica com leitor dispensaria o uso de um dos funcionários pra controlar a entrada, faz-se necessário apenas um, para verificar a compatibilidade entre carteira e usuário. Para auxílio do funcionário temos um monitor que mostra os dados e a foto atualizada do cadastrado.

Como eram dois funcionários e agora um, na entrada, o outro pode cuidar da manutenção e limpeza das cadeiras que atualmente fica a desejar.

Quando?

O projeto tem um prazo de execução de mais ou menos 6 meses para o RU Santa Monica, e deve ser implantado o mais rápido possível. Será feito o teste e posteriormente a tentativa de nacionalização que depende do sucesso do projeto primário.

Onde?

Primeiramente no RU Campos Santa Monica mais o projeto pode ser estendido para outras universidades, já que a maioria funciona com vales de papel.

Quanto?

Deve-se considerar o preço do material gasto com os cartões, que, no entanto é barato. Mais ou menos os chips custam entre 10 e 15 reais. Além disso, seriam necessários leitores que custam na faixa de 55 a 95 reais. Também um software que controlasse o crédito e o cadastro dos usuários.

Quem?

O Governo Federal e a iniciativa privada, que no caso seriam os ou outros restaurantes universitários que foram privatizados, como o do Campus Santa Mônica da Universidade Federal de Uberlândia.

